

RG-2-P2

mar/18

G A B A R I T O

01. C	11. D	21. E	31. D	41. B
02. D	12. C	22. C	32. D	42. C
03. C	13. E	23. C	33. A	43. E
04. A	14. A	24. E	34. B	44. C
05. C	15. B	25. D	35. D	45. C
06. D	16. A	26. A	36. C	46. A
07. B	17. E	27. D	37. B	47. D
08. A	18. D	28. B	38. A	48. B
09. B	19. A	29. A	39. C	49. D
10. E	20. A	30. D	40. B	50. B



PROVA GERAL

P-2 – Ensino Médio Regular
2ª série

TIPO

RG-2

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

BIOLOGIA

QUESTÃO 1: Resposta C

Aula: 7

Grande parte das espécies de fungos realiza digestão extracorpórea, que inicia com a secreção de enzimas digestivas. Fungos produzem matéria orgânica (proteínas, óleo, carboidratos, ácidos nucleicos) ao longo do dia e da noite, porém nunca realizam fotossíntese. Cogumelos liberam esporos. Micorrizas são associações entre fungos e plantas, que proporcionam benefícios a todos os envolvidos.

QUESTÃO 2: Resposta D

Aula: 3

Os coanócitos são células flageladas que provocam o fluxo de água pelo corpo da esponja capturando e digerindo as partículas de alimento em suspensão. Nesses animais a cavidade do corpo não tem função digestória.

QUESTÃO 3: Resposta C

Aulas: 6 e 7

O fato desses animais possuírem quelíceras e quatro pares de apêndices locomotores indica que são aracnídeos. Sendo hematófagos (se alimentam de sangue), descartamos as aranhas e restam os carrapatos.

QUESTÃO 4: Resposta A

Aula: 3

A pessoa com doença de Chagas tem o protozoário no sangue. Dessa forma, a transmissão poderia ocorrer por meio de uma transfusão sanguínea ou pelo leite de uma mulher contaminada com o *Plasmodium*.

QUESTÃO 5: Resposta C

Aulas: 1 a 4

Malária e leishmaniose são transmitidas por mosquitos de gêneros diferentes. Doença de Chagas é transmitida pelo barbeiro que também é um inseto, mas não um mosquito.

QUESTÃO 6: Resposta D

As toxinas causadoras da febre característica da malária são liberadas pela destruição periódica das hemácias, causada pela reprodução assexuada do parasita. A artemisinina combate o agente causador, que é o protozoário *Plasmodium* e não o mosquito transmissor *Anopheles*, hospedeiro definitivo do parasita da malária.

QUESTÃO 7: Resposta: B

Aula: 3

A doença de Chagas é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*.

QUESTÃO 8: Resposta A

Aulas: 1, 3 e 4

A doença de Chagas (tripanossomíase americana) e a doença do sono (tripanossomíase africana) e as leishmanioses são causadas por protozoários flagelados. No entanto, são transmitidas, respectivamente, pelo barbeiro (inseto hemíptero), pela mosca tsé-tsé (inseto díptero) e pelo mosquito palha ou birigui do gênero *Lutzomyia* (inseto díptero).

QUESTÃO 9: Resposta B

Aula: 1

A amebíase e a giardíase são protozooses intestinais com ciclo fecal-oral, que se adquire pela ingestão de cistos. A contaminação do meio ambiente ocorre pela eliminação de cistos nas fezes, daí a necessidade da pesquisa dos cistos nas fezes para o diagnóstico dessas enfermidades.

QUESTÃO 10: Resposta E

Aulas: 1 e 4

Transmissão pela picada de artrópodes e ulcerações na pele são características da leishmaniose cutâneo-tegumentar ou Úlcera de Bauru. A dificuldade de absorção de nutrientes e a diarreia crônica ocorrem na giardíase. No entanto, as duas doenças são causadas por protozoários flagelados.

FÍSICA

QUESTÃO 11: Resposta D

De acordo com o teorema do impulso: $I_R = \Delta Q$

Logo: $F_{\text{média}} \cdot \Delta t = m \cdot \Delta V$

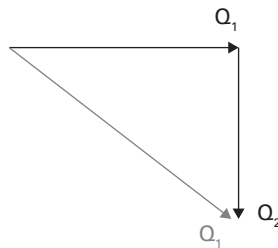
$$F_{\text{média}} = m \cdot \frac{\Delta V}{\Delta t}$$

Efetuada-se os cálculos, obtemos:

$$F_{\text{média}} = 8000 \text{ N} = 10 \text{ vezes o peso do motoqueiro}$$

QUESTÃO 12: Resposta C

Considerando o sistema isolado, a quantidade de movimento se conserva. O detalhe é que, neste caso, a operação é vetorial



Aplicando Pitágoras, obtemos

$$Q_f^2 = Q_1^2 + Q_2^2$$

Sendo;

$$Q_1 = 2 \cdot 10^3 \cdot 30$$

$$Q_2 = 4 \cdot 10^3 \cdot 20$$

Obtemos

$$Q_f = 100 \cdot 10^3 = (2 + 4)10^3 \cdot V_f$$

$$V_f = \left(\frac{100}{6}\right) \text{ m/s}$$

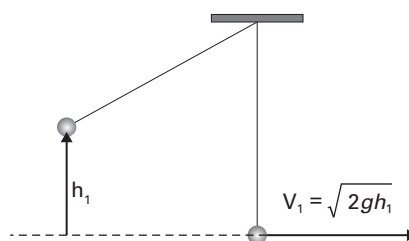
$$V_f = 60 \text{ km/h}$$

QUESTÃO 13: Resposta E

Vamos calcular a velocidade com que a esfera 1 choca-se com a esfera 2. Como antes da colisão o sistema é conservativo:

$$mgh_1 + 0 = \frac{1}{2}mV_1 + 0$$

$$V_1 = \sqrt{2gh_1}$$



Vamos agora estudar o choque entre as esferas. Lembre-se de que as massas são iguais, a velocidade inicial da esfera 1 é $V_1 = \sqrt{2gh_1}$, a velocidade inicial da esfera 2 é nula ($V_2 = 0$), e as velocidades finais são iguais (V_f)
 $mV_1 + mV_2 = 2mV_f$

$$V_f = \frac{1}{2}\sqrt{2gh_1}$$

Por fim, vamos calcular a altura que o conjunto das duas esferas alcança:
 Como depois da colisão o sistema é conservativo, a energia mecânica é constante.

Energia cinética inicial: $(E_c)_{inicial} = \frac{1}{2}(2m)V_f^2$

Energia potencial inicial: $(E_p)_{inicial} = 0$ (referencial adotado no plano horizontal indicado na figura)

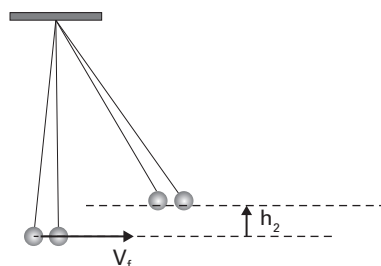
Energia cinética final é nula: $(E_c)_{final} = 0$ (atingiu o ponto mais alto)

Energia potencial final: $(E_p)_{final} = mgh_2$ (h_2 é a altura procurada)

$$\frac{1}{2}(2m)V_f^2 + 0 = 2m \cdot gh_2$$

$$\frac{1}{2}(2m)\left(\frac{1}{2}\sqrt{2gh_1}\right)^2 + 0 = 2m \cdot gh_2$$

$$h_2 = \frac{1}{2}h_1$$



QUESTÃO 14: Resposta A

Choques constituem-se em exemplos de sistemas isolados. Portanto, a quantidade de movimento do sistema permanece constante. Lembrando que a velocidade inicial da esfera 2 é $V_0 = 10$ m/s, que a velocidade inicial da esfera 1 é nula e que as massas das esferas são iguais (m), vem

$$mV_0 + 0 = mV_1 + mV_2$$

Logo:

$$V_0 + 0 = V_1 + V_2$$

Lembrando que $V_0 = 10$ m/s, $V_1 = 4$ m/s, obtemos

$$10 + 0 = 4 + V_2$$

$$V_2 = 6 \text{ m/s}$$

A energia cinética inicial do sistema é igual à energia cinética inicial da esfera A é

$$(\epsilon_c)_i = \frac{1}{2}mV_0^2 \rightarrow (\epsilon_c)_i = 50 \cdot m$$

A energia cinética final do sistema é igual à energia cinética final da esfera A somada à energia cinética da esfera B.

$$(\epsilon_c)_f = \frac{1}{2}mV_1^2 + \frac{1}{2}mV_2^2 \rightarrow (\epsilon_c)_f = 26 \cdot m$$

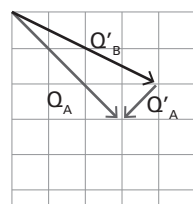
A energia cinética final do sistema é menor do que a energia cinética inicial. A colisão foi dissipativa

QUESTÃO 15: Resposta B

O sistema é isolado e a quantidade de movimento é constante:

$$\vec{Q}_A + 0 = \vec{Q}'_A + \vec{Q}'_B$$

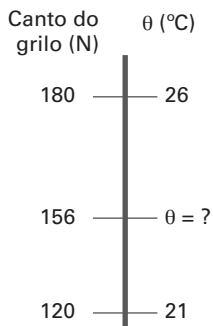
Entre as alternativas apresentadas, a única que representa a operação acima é representada na figura que se segue na qual \vec{Q}'_B corresponde a alternativa **B**.



QUESTÃO 16: Resposta A

Aula: 2

Uma vez que a relação é linear, podemos estabelecer o seguinte esquema:



A partir desse esquema, podemos montar a seguinte relação:

$$\frac{\theta - 21}{26 - 21} = \frac{156 - 120}{180 - 120} \Rightarrow \theta = 21,5 \text{ } ^\circ\text{C}$$

QUESTÃO 17: Resposta E

Aulas: 3 e 4

A convecção no interior dos galpões provoca a ascensão do ar quente que, ao sair pelo exaustor, gera o movimento das hélices. O movimento das hélices acaba intensificando o processo de expulsão do ar quente, acelerando a renovação do ar no interior do galpão, provocando um resfriamento mais acentuado.

QUESTÃO 18: Resposta D

Aula: 4

Ao aquecer por cima e manter o gelo na parte inferior, há um impedimento da ocorrência da convecção da água, causada pelo fato de a água mais quente ser menos densa que a água mais fria.

QUESTÃO 19: Resposta A

Aula: 5

Aplicando-se a equação fornecida, temos que o fluxo por unidade de área (W/m^2) pode ser determinado por:

$$\Phi = k \frac{A \cdot \Delta\theta}{L} \Rightarrow \frac{\Phi}{A} = k \frac{\Delta\theta}{L}$$

$$\frac{\Phi}{A} = 0,8 \frac{(40 - 10)}{5 \cdot 10^{-2}}$$

$$\frac{\Phi}{A} = 480 \text{ W/m}^2$$

QUESTÃO 20: Resposta A

Aulas: 6 e 7

Para que a lâmina se afaste do contato, há necessidade de o metal n se dilatar mais acentuadamente que o material m, a fim de que a lâmina envergue para cima.

Assim, o coeficiente de dilatação linear do material n deve ser maior que o do material m. A alternativa **A** contempla essa desigualdade.

QUÍMICA

QUESTÃO 21: Resposta E

Aula: 2

O diagrama mostra que, a $40 \text{ } ^\circ\text{C}$, em 100 mL de água é possível dissolver aproximadamente 35 g de NaCl . Sendo assim, em 200 mL de água será possível dissolver até 70 g desse sal.

Ao se adicionar 60 g desse sal nos 200 mL de água, teremos menos soluto do que é possível dissolver e, portanto, o sistema será homogêneo e insaturado nesse sal.

QUESTÃO 22: Resposta C

Aula: 3

De acordo com a tabela de solubilidade, a $80 \text{ } ^\circ\text{C}$, os 500 mL de água podem dissolver até 255 g de KCl e por esse motivo os 200 g adicionados se dissolveram completamente. Porém, ao ser resfriado até $20 \text{ } ^\circ\text{C}$, apenas 150 g do sal permanecem dissolvidos (solubilidade de 30 g/100 mL), assim, a diferença entre o que estava dissolvido e o que permanece dissolvido precipitará e ficará retida no filtro, ou seja:

$$\text{Massa de precipitado} = 200 \text{ g} - 150 \text{ g} = 50 \text{ g de KCl(s)}$$

QUESTÃO 23: Resposta C

Aula: 6

Como a densidade do refrigerante é igual à da água, conclui-se que 200 mL dessa bebida possuem massa total de 200 g.

Como há 16 gramas de açúcar dissolvidos, temos:

$$\begin{array}{l} 16 \text{ g (açúcar)} \text{ ————— } 200 \text{ g de bebida} \\ x \text{ ————— } 100 \text{ g} \end{array}$$

$x = 8 \text{ g}$, ou seja, há 8 g de açúcar em 100 g de bebida, o que equivale a uma porcentagem em massa de 8%.

QUESTÃO 24: Resposta E

Aula: 7

4 mg de íons/L é equivalente a

$$\begin{array}{l} 0,004 \text{ gramas de metal} \text{ ————— } 1000 \text{ g de água} \\ x \text{ ————— } 1\,000\,000 \text{ (} 10^6 \text{ g) de água} \end{array}$$

$x = 4 \text{ g}$ de soluto em 1 milhão de gramas de água, ou seja, 4 ppm.

Portanto, a água não está contaminada, pois há menos íons do que o permitido.

QUESTÃO 25: Resposta D

Aula: 8

$$\begin{array}{l} 200 \text{ mL de bebida} \text{ ————— } 17,1 \text{ g de açúcar} \\ 1000 \text{ mL} \text{ ————— } x \\ x = 85,5 \text{ gramas} \end{array}$$

$$\begin{array}{l} 1 \text{ mol de sacarose} \text{ ————— } 342 \text{ g} \\ N \text{ ————— } 85,5 \text{ g} \end{array}$$

0,25 mol de sacarose em 1000 mL de bebida, ou seja, a concentração em mol/L é igual a 0,25 mol/L.

QUESTÃO 26: Resposta A

Aula: 1

Nas substâncias citadas temos:



Oxigênio: -2

Hidrogênio: $+1$

Nitrogênio: $+5$



Hidrogênio: $+1$

Nitrogênio: -3



Nitrogênio: 0

QUESTÃO 27: Resposta D

Aula: 3

Na equação fornecida temos:



O elemento ferro se oxida (Nox: 0 para $+2$), logo o Fe(s) é o agente redutor.



O elemento oxigênio se reduz (Nox: 0 para -2), logo o O_2 é agente oxidante.

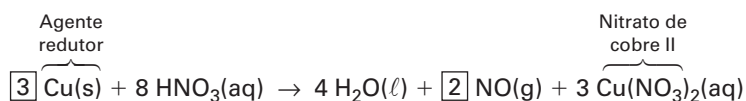


Não há variação do Nox de seus elementos.

QUESTÃO 28: Resposta B

Aula: 5

A equação balanceada é dada por



Soma = $3 + 8 + 4 + 2 + 3 = 20$

QUESTÃO 29: Resposta A

Aula: 7

O compartimento B, de acordo com a ilustração, é o polo positivo da pilha e ali deve ocorrer a redução do cobre. Para que isso ocorra, devemos ter nesse compartimento uma solução de um sal de íons Cu^{2+} como o CuSO_4 .

QUESTÃO 30: Resposta D

Aula: 8

De acordo com a ilustração (e com os potenciais fornecidos) os elétrons fluem do eletrodo de magnésio para o de prata. Dessa forma, no eletrodo que ocorre a redução (cátodo) temos a redução dos íons prata, ou seja, do íon Ag^+ .

MATEMÁTICA

QUESTÃO 31: Resposta D

Aula: 1

Partindo de P, movimentar 2 unidades no sentido \overrightarrow{OA} : chega em um ponto da circunferência de raio 6 (F também pertence a essa circunferência).

Em seguida, descreve, no sentido anti-horário, um arco de $120^\circ (= 4 \cdot 30^\circ)$: chega no ponto F

QUESTÃO 32: Resposta D

Aula: 5

De $(\text{sen } x + \text{cos } x)^2 = \text{sen}^2 x + \text{cos}^2 x + 2 \cdot \text{sen } x \cdot \text{cos } x$, temos $S^2 = 1 + 2P$, ou seja, $S^2 - 2P = 1$.

QUESTÃO 33: Resposta A

Aula: 5

1º modo

De $\text{sen}^4 x - \text{cos}^4 x = 1$, temos $\text{sen}^4 x = 1 + \text{cos}^4 x$.

Como, para todo x real, $\text{sen}^4 x \leq 1$, temos:

$$1 + \text{cos}^4 x \leq 1$$

$$\text{cos}^4 x \leq 0 \quad \therefore \quad \text{cos}^4 x = 0 \quad \therefore \quad \text{cos } x = 0$$

2º modo

De $(\text{sen}^2 x)^2 - (\text{cos}^2 x)^2 = 1$, temos $(\text{sen}^2 x - \text{cos}^2 x)(\text{sen}^2 x + \text{cos}^2 x) = 1$.

Como, para todo x real, $\text{sen}^2 x + \text{cos}^2 x = 1$, temos:

$$\text{sen}^2 x - \text{cos}^2 x = 1$$

$$-\text{cos}^2 x = 1 - \text{sen}^2 x$$

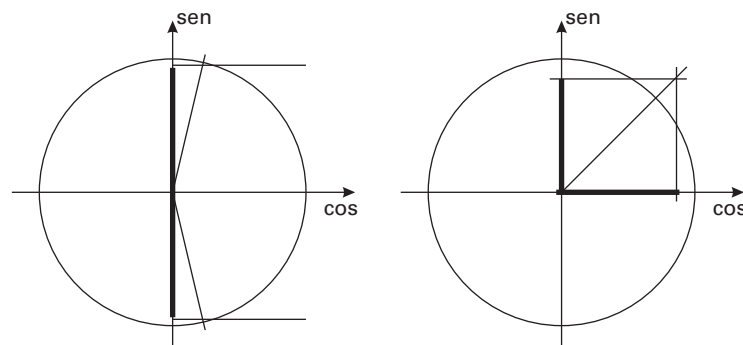
$$-\text{cos}^2 x = \text{cos}^2 x$$

$$0 = 2\text{cos}^2 x \quad \therefore \quad \text{cos } x = 0$$

QUESTÃO 34: Resposta B

Aula: 3

Note que $80 = 90 - 10$ e $280 = 270 + 10$. Também temos $70 = 90 - 20$.



Das simetrias no ciclo trigonométrico, temos $\text{sen } 280^\circ = -\text{sen } 80^\circ$ e $\text{cos } 70^\circ = \text{sen } 20^\circ$.

Logo, $\text{sen } 80^\circ + \text{sen } 280^\circ + \text{sen } 20^\circ - \text{cos } 70^\circ = 0$

QUESTÃO 35: Resposta D

Aula: 7

$$\begin{aligned} \text{Com } \cos x \neq 0, \text{ temos } \sin x \neq -1 \text{ e } \frac{\cos x}{1 + \sin x} + \frac{1 + \sin x}{\cos x} &= \\ &= \frac{\cos^2 x + (1 + \sin x)^2}{(1 + \sin x) \cdot \cos x} \\ &= \frac{\cos^2 x + 1 + 2\sin x + \sin^2 x}{(1 + \sin x) \cdot \cos x} \\ &= \frac{\sin^2 x + \cos^2 x + 1 + 2\sin x}{(1 + \sin x) \cdot \cos x} \\ &= \frac{1 + 1 + 2\sin x}{(1 + \sin x) \cdot \cos x} \\ &= \frac{2 + 2\sin x}{(1 + \sin x) \cdot \cos x} \\ &= \frac{2(1 + \sin x)}{(1 + \sin x) \cdot \cos x} \\ &= \frac{2}{\cos x} \\ &= 2\sec x \end{aligned}$$

QUESTÃO 36: Resposta C

Aula: 3

x	$\frac{3\pi}{2}$	$\frac{5\pi}{3}$	$\frac{7\pi}{4}$	$\frac{11\pi}{6}$	2π
cos x	0	$\frac{1}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{\sqrt{3}}{2}$	1

A soma dos 5 valores é $\frac{0 + 1 + \sqrt{2} + \sqrt{3} + 2}{2}$.

Com as aproximações, essa soma é $\frac{3 + 3,14}{2}$, ou seja, 3,07.

QUESTÃO 37: Resposta B

Aula: 4

Como os valores máximo e mínimo de $\sin\left(\frac{7\pi}{3} \cdot t\right)$ são 1 e -1, respectivamente, os valores máximo e mínimo

de p(t) são, nessa ordem, $a + b \cdot 1$ e $a + b \cdot (-1)$.

Temos $a + b = 130$ e $a - b = 80$.

Dessas duas equações resulta $a = 105$ e $b = 25$.

QUESTÃO 38: Resposta A

Aula: 6

A distância, em m, entre duas marcas consecutivas é dada por $\frac{830}{8} = 103,75$.

Temos $\frac{h}{300} = \text{tg } 60^\circ$, sendo h a altura, em m, do ponto em que a coluna seria atingida.

$$h = 300 \cdot \text{tg } 60^\circ \quad \therefore \quad h = 300 \cdot \sqrt{3}$$

$$h = 300 \cdot 1,73 \quad \therefore \quad h = 519$$

Como $\frac{519}{103,75} \approx 5$, podemos afirmar que a coluna seria atingida em N₅.

QUESTÃO 39: Resposta C

A medida da hipotenusa é dada por $a = 5$. Temos:

$$\cos \theta = \frac{4}{5} \quad \therefore 4 = 5 \cos \theta$$

$$\sin \theta = \frac{3}{5} \quad \therefore 3 = 5 \sin \theta$$

$$x = 4 \cos t - 3 \sin t$$

$$x = 5 \cos \theta \cdot \cos t - 5 \sin \theta \cdot \sin t$$

$$x = 5(\cos \theta \cdot \cos t - \sin \theta \cdot \sin t)$$

$$x = 5 \cdot \cos(t + \theta)$$

QUESTÃO 40: Resposta B

Aula: 8

$$100 \text{ gon} \text{ ————— } 90^\circ$$

$$\frac{350}{3} \text{ gon} \text{ ————— } x$$

$$x = \frac{\frac{350}{3} \cdot 90^\circ}{100}$$

$$x = 105^\circ = 45^\circ + 60^\circ$$

$$\sin x = \sin 45^\circ \cdot \cos 60^\circ + \sin 60^\circ \cdot \cos 45^\circ$$

$$\sin x = \frac{\sqrt{2}}{2} \cdot \frac{1}{2} + \frac{\sqrt{3}}{2} \cdot \frac{\sqrt{2}}{2}$$

$$\therefore \sin x = \frac{\sqrt{2} + \sqrt{6}}{4}$$

QUESTÃO 41: Resposta B

Aulas: 3 e 4

Calculando a distância da origem aos pontos das antenas, temos:

- Antena 1: $d = \sqrt{(2 - 0)^2 + (5 - 0)^2} = \sqrt{29} > 3$
O imóvel não é coberto pela antena 1.
- Antena 2: $d = \sqrt{(-3 - 0)^2 + (2 - 0)^2} = \sqrt{13} < 4$
O imóvel é coberto pela antena 2.
- Antena 3: $d = \sqrt{(4 - 0)^2 + (-1 - 0)^2} = \sqrt{17} < 5$
O imóvel é coberto pela antena 2.

Logo, ela deve alugar este local, pois apesar de não ser coberto pela antena 1, ele é coberto pelas antenas 2 e 3.

QUESTÃO 42: Resposta C

Aula: 1

Observando o formato da letra R e o conceito de simetria, é imediato concluir que a imagem correta é a da alternativa C.

QUESTÃO 43: Resposta E

Aulas: 1 e 2

O ponto que representa a pessoa é o extremo da diagonal cujo outro extremo é o ponto que representa o semáforo, ou seja, $(-2, 7)$.

Sendo (x, y) as coordenadas do ponto que representa a pessoa, tem-se:

$$\bullet 3 = \frac{x + (-2)}{2} \quad \therefore x = 8$$

$$\bullet 5 = \frac{y + 7}{2} \quad \therefore y = 3$$

Logo, o ponto que representa a pessoa é $(8, 3)$.

QUESTÃO 44: Resposta C

Aulas: 5 e 6

Originalmente, a trajetória do projétil B passa pelos pontos $(0, 0)$ e $(2, 4)$, como visto no gráfico. Logo, seu coeficiente angular é:

$$m_i = \frac{\Delta y_i}{\Delta x_i} = \frac{4 - 0}{2 - 0} = 2$$

Como a trajetória do projétil A em sua altura máxima, o projétil B deve partir da origem (0, 0) e passar pelo ponto (4, 16), no qual A tem sua altura máxima. Logo, o coeficiente angular será:

$$m_f = \frac{\Delta y_f}{\Delta x_f} = \frac{16 - 0}{4 - 0} = 4$$

A diferença entre ambos os coeficientes é, portanto, de:

$$m_f - m_i = 4 - 2 = 2$$

Ou seja, deve aumentar em 2 unidades.

QUESTÃO 45: Resposta C

Aula: 2

Considerando os deslocamentos nas direções x e y, tem-se:

- Na direção x: $5 - 1 = 4$
- Na direção y: $10 - 1 = 9$

Como a razão entre a distância já percorrida e a que falta percorrer é $\frac{m}{n}$, a razão entre a distância já percorrida e a total é dada por $\frac{m}{m+n}$.

Assim, as coordenadas do ponto que representavam Danilo eram $\left(1 + 4 \cdot \frac{m}{m+n}; 1 + 9 \cdot \frac{m}{m+n}\right)$

QUESTÃO 46: Resposta A

Aula: 1

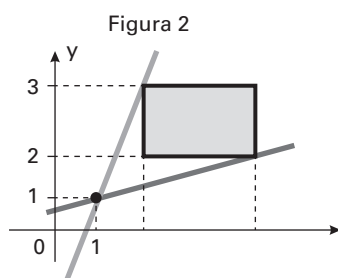
Do enunciado pode-se concluir que após 2 horas a formiga 1 deslocou-se horizontalmente 8 km para a direita. Assim, ela estará no ponto de coordenadas (8, 0).

Do enunciado, pode-se concluir que após 2 horas a formiga 2 deslocou-se verticalmente 6 km para a direita. Assim, ela estará no ponto de coordenadas (0, 6).

QUESTÃO 47: Resposta D

Aulas: 7 e 8

Na figura abaixo pode-se notar que, para que uma reta com coeficiente angular positivo não intercepte o retângulo cinza, seu coeficiente angular deve ser menor que $\frac{1}{3}$ ou maior que 2.



A única alternativa que apresenta uma reta que passa pelo ponto (1, 1) e satisfaz a condição é $y - 1 = \frac{1}{4}(x - 1)$.

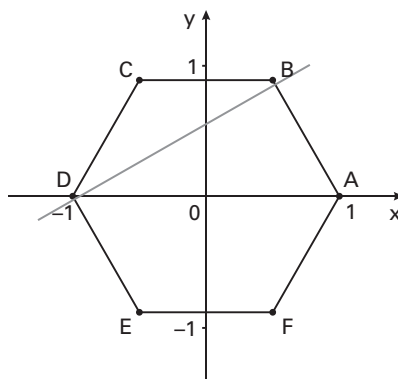
QUESTÃO 48: Resposta B

Aulas: 7 e 8

Note inicialmente que a reta determinada por B e D tem inclinação 30° , pois ABD é um ângulo inscrito na circunferência circunscrita ao hexágono que corresponde a um ângulo central de 60° .

Como a reta passa pelo ponto (-1, 0), tem-se:

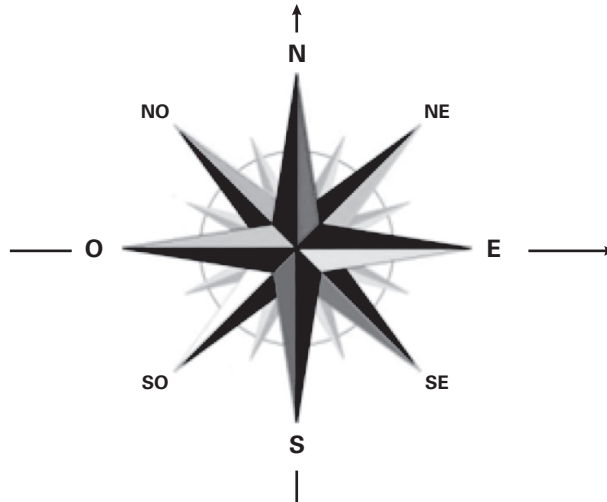
$$y - 0 = \frac{\sqrt{3}}{3}(x + 1) \quad \therefore \quad y = \frac{\sqrt{3}}{3}x + \frac{\sqrt{3}}{3}$$



QUESTÃO 49: Resposta D

Aulas: 5 e 6

Adotando o referencial dado, tem-se a figura abaixo.



Como o coeficiente angular é -2 , o ângulo de inclinação está entre 135° e 180° .
 Ou seja, a reta com esse coeficiente angular representa uma direção entre Sudeste e Sul e uma direção entre Norte e Noroeste.

QUESTÃO 50: Resposta B

Aulas: 3 e 4

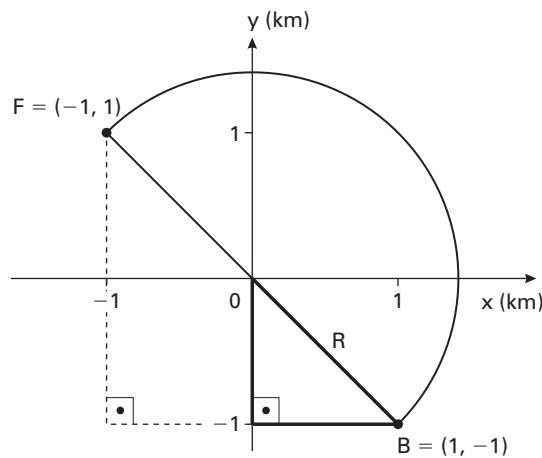
Projeto "Segmento de Reta".

A distância entre os pontos B e F é dada por $BF^2 = (1 + 1)^2 + (1 + 1)^2$

$\therefore BF^2 = 8 \quad \therefore BF = 2\sqrt{2} \text{ km} \quad \therefore BF = 2800 \text{ m}$

Como o tempo de construção para cada 1 m é de 1 hora, o tempo para execução do projeto é de 2800 horas.

Projeto "Semicircunferência".



O comprimento da semicircunferência de raio R é $\pi \cdot R$. Mas, segundo a figura, $R^2 = OB^2 = 1^2 + 1^2$, então $R = \sqrt{2} \text{ km} = 1400 \text{ m}$.

Com isso, o comprimento da galeria é $3 \cdot 1400 \text{ m}$, ou seja, 4200 m.

Como o tempo de construção para cada 1 m é de 0,6 hora, o tempo por hora para execução do projeto é $4200 \cdot 0,6$, ou seja, 2520 horas.

Portanto, o menor tempo possível em horas para conclusão da construção da galeria é de 2520 horas.